



© SDC, João Costa (Funcho) / Zwiela

Desenvolvimento Económico

Sector Privado

HORTISEMPRE



Localização: Corredor de Nacala, na Província de Nampula, principalmente nos distritos de Nampula, Malema, Ribaué, Nacala e Monapo.

Público-alvo :
Pequenos agricultores (com até 1 hectare de terra dedicada à horticultura) que produzem produtos hortícolas para os mercados locais.

Embora a economia tenha crescido nos últimos 5 anos, a pobreza continua elevada no Norte de Moçambique. O crescimento tornou-se menor para os mais vulneráveis, particularmente nas áreas rurais, o que sugere a existência elevados índices de pobreza. Os últimos resultados do censo agrícola (2010) confirmaram que 70% da população nas áreas rurais é dependente da agricultura. 60% vivem abaixo da média nacional da linha de pobreza. Assim, a agricultura é a fundação da economia do Norte de Moçambique, empregando 80% da população activa e contribuindo com até 25% para o produto interno bruto da região.

Como tal, a redução da pobreza está ligada ao desenvolvimento da agricultura. A produção de produtos hortícolas oferece grandes oportunidades em termos de geração de rendimento, já que é caracterizada por ciclos de produção curtos, é intensiva em termos de mão-de-obra e exige um nível baixo de investimento.

Duração: Fevereiro 2013 – Dezembro 2016

Fase: 1

Orçamento:
CHF 5.070.000 - USD 5.650.000 - MZM 177.000.000

Implementador:
Consortium Swiss contact/ GFA Consulting Group.

Parceiros:
Coordenação e sinergias com outros projectos e actores, como o FIDES (Financial Systems Development Services) INOVAGRO, Governo Local, Parceiros de Micro-Irrigação (ONG, institutos de pesquisa), e outros Provedores do Sector Privado (grossistas, fornecedores de insumos, instituições financeiras).

Responsável:
Horacio Moisés Morgado
E-mail: horacio.moises.morgado@eda.admin.ch



Objectivos

Aumentar o rendimento de 4 000 pequenos horticultores no Corredor de Nacala, favorecendo a inclusão das mulheres. O projecto adopta uma abordagem de Desenvolvimento do Sistema de Mercado identificando cadeias de valor viáveis de horticultura nas quais estejam a operar actores privados existentes e que promovam a participação dos pequenos produtores.

Principais Actividades

- 1. Acesso a variedades de sementes novas e económicas:** Facilitar a introdução de novas variedades do Brasil, adaptadas a condições tropicais, e expansão dos fornecedores de sementes no Norte de Moçambique.
- 2. Solução Económica de Irrigação:** Facilitar a introdução de sistemas de bombas manuais, sendo os mais económicos em Moçambique.
- 3. Práticas Melhoradas:** Facilitar o reforço de aglomerados e apoiar a introdução de estufas tropicais no Norte de Moçambique.
- 4. Nampula como centro hortícola do Norte de Moçambique:** Reduzir perdas e criar valor acrescentado com a introdução de novas embalagens (caixas de plástico e sacos de rede), ligando os grossistas a clientes aglomerados e institucionais.

Impacto

- Os pequenos horticultores tornaram-se mais reactivos às exigências do mercado.
- O abastecimento local de produtos dos pequenos horticultores por parte de compradores de média e grande escala aumentou.
- O apoio aos pequenos horticultores pelo sector público e privado melhorou.

Beneficiários

Pequenos horticultores, fornecedores de insumos agrícolas, retalhistas ou compradores de hortícolas e legumes, e instituições de formação/pesquisa ligadas ao desenvolvimento da cadeia de valor hortícola.

Resultados Esperados

- Os produtores terão acesso a insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e soluções de micro-irrigação), bem como práticas inovadoras de cultivo.
- Serão criadas ligações ao mercado entre compradores de média e grande escala, agroprocessadores e pequenos horticultores.
- Os fornecedores de insumos oferecerão produtos e serviços integrados aos pequenos agricultores.

Resultados Alcançados

- **Novas sementes:** Registadas 11 novas variedades adaptadas ao clima tropical provenientes do Brasil e facilitada a importação de 202 kg de sementes, beneficiando cerca de 2.000 agricultores (com um rendimento per capita adicional estimado em \$50 a \$150). Feita a ligação de quatro fornecedores de sementes com produtores/exportadores de sementes brasileiros. Facilitada a implantação de um fornecedor nacional de sementes (LUSOSEM) no Norte de Moçambique (300 kg sementes/venda/ano).
- **Soluções Económicas de Irrigação:** Facilitada a importação de SISTEMAS de bombas manuais em Moçambique através de um fornecedor privado-FORMEX. A FORMEX vendeu 443 sistemas (200 a preço de mercado, 243 subsidiados a 60%), beneficiando 1.413 agricultores e gerando rendimento adicional per capita de \$91. A disponibilidade de irrigação estimulou a expansão de terra cultivada (+27%).
- **Novas Práticas:** Facilitada a instalação de 12 estufas tropicais (teste em piloto). O HortiSempre também facilitou o lançamento de uma nova indústria relacionada com a horticultura de produção interna de sementes e mudas.
- **Nampula como Centro:** Facilitada a criação da primeira associação de grossistas de horticultura (Agrowam). Através da associação, o projecto introduziu novas embalagens (caixas de plástico e sacos de rede), gerando um rendimento adicional de \$96 per capita através da triagem e calibração. Beneficiou 2.628 agricultores.

Temas Transversais

O projecto identificou e introduzirá actividades específicas para as mulheres que incluem o plantio de pequenos pomares suburbanos e a implantação de aglomerados protegidos (estufas) para cultivo de legumes. Em paralelo, o projecto testará o conceito de “Dias Nutritivos na Escola” com a participação de mulheres (mães dos alunos), para sensibilizar quanto ao valor nutritivo dos produtos hortícolas. Esta actividade estimulará ainda a produção e consumo de fruto ao longo do Corredor de Nacala.